



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, João Pereira Coutinho

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, após solicitação de pareceres junto do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado João Pereira Coutinho, de 12 de Outubro de 2016, enviada a coberto do ofício n.º 921/E732/V/GPAL/2016 da Assembleia Legislativa de 20 de Outubro de 2016 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 25 de Outubro de 2016:

Tomada de iniciativas para o controlo de fontes de doenças transmissíveis como a Tuberculose a partir da origem destas

A prevenção e tratamento da tuberculose tem sido sempre visto pelos Serviços de Saúde como um dos trabalhos principais, tendo havido um reforço contínuo dos respectivos equipamentos relacionados, bem como a formação de profissionais de saúde. No âmbito da prevenção, tem sido dada continuação ao seguimento de indivíduos que estiveram em contacto com portadores de tuberculose, ao rastreio de grupos de alto risco e ao reforço de monitorização dos trabalhadores com ocupações de alta incidência de tuberculose, através da iniciativa de controlo das fontes infecciosas pela origem da doença; quanto ao diagnóstico e tratamento, os Serviços de Saúde têm seguido rigorosamente o plano de Tratamento Directamente Observado de Curta Duração (DOTs) da Organização Mundial de Saúde, tomando medidas para aumentar a adesão dos pacientes, otimizando constantemente o trabalho de tratamento da tuberculose.

Para além das medidas acima mencionadas, os Serviços de Saúde prestam serviço adequado de prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças, realizando conjuntamente, com outros serviços relacionados, campanhas promocionais de saúde e a distribuição de materiais promotores pelas comunidades, estabelecimentos escolares e empresariais, elevando a sensibilização da população quanto à tuberculose e à protecção da saúde, incentivando a participação activa das associações cívicas em matéria de prevenção da tuberculose a nível individual, familiar e de comunidades. Empenhando-se para a diminuição da incidência da tuberculose em Macau. Segundo as estatísticas, a percentagem mais elevada de infecção de tuberculose encontra-se em idosos e trabalhadores do sector de entretenimento.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

Mecanismo regular para acompanhamento de ocorrência de doenças alimentares

Para além disso, na sequência da vigência da Lei n.º 5/2013 - Lei de segurança alimentar, no dia 20 de Outubro de 2013, a maior parte dos trabalhos relacionados com a área alimentar foram transferidos para o Centro de Segurança Alimentar do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais. Actualmente, a intervenção limita-se apenas à monitorização da ocorrência de doenças de origem alimentar, a realização de testes aleatórios aos alimentos de aeronaves e à qualidade da água.

O IACM tem vindo a fiscalizar todos os estabelecimentos de produção e comercialização de géneros alimentícios, procedendo a inspecções preventivas e regulares aos produtos alimentares nos termos da Lei de Segurança Alimentar. Nas situações em que os restaurantes, os estabelecimentos de comidas e os de transformação de produtos alimentares pretendam requerer a obtenção das respectivas licenças, o Instituto presta, de acordo com os requisitos que definiu, sugestões e pareceres profissionais a cada estabelecimento requerente e realiza uma inspecção ao local antes do respectivo negócio entrar em funcionamento para assegurar que, durante o funcionamento, as instalações e equipamentos reúnem as disposições e as exigências da higiene alimentar. No que concerne os estabelecimentos de produção e comercialização de géneros alimentícios que se encontrem já em funcionamento, incluindo também as lojas de "Take-away", o Instituto procede, por amostragem, à fiscalização dos produtos alimentares presentes e realiza, com regularidade, inspecções higiénicas a esses estabelecimentos para verificação das facturas de compra que as fontes fornecedoras dos produtos alimentares emitiram, o respectivo processo de produção e o respectivo meio de armazenamento, examina os utensílios que entram em contacto com as comidas, inspeciona a exposição e venda dos produtos alimentares, bem como a higiene pessoal. A par disso, o Instituto adverte ainda, através de especificações dadas aos responsáveis de estabelecimentos sobre os requisitos indicados nas orientações que assistem à segurança alimentar. Aos que não reúnam as condições hígio-sanitárias ideais, o Instituto exige que esses optimizem a higiene ambiental dentro de um prazo fixado, podendo ainda ser ordenada a suspensão da própria actividade até que as correcções sejam efectuadas. Caso seja encontrado um qualquer produto alimentar impróprio para consumo, o Instituto exige ao estabelecimento que deixe de o proporcionar ao público. Em simultâneo, a fim de elevar a consciência da importância da segurança alimentar, o IACM não descarta a divulgação de informações sobre a



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

segurança alimentar aos cidadãos e também ao sector, através das respectivas orientações, palestras e actividades que organiza com regularidade.

Ao mesmo tempo, os Serviços de Saúde continuam a monitorização, através do sistema de declaração obrigatória da doença, da participação de ocorrências colectivas escolares e institucionais, da notificação hospitalar, da participação dos cidadãos e da participação do Centro de Segurança Alimentar, entre outras vias de monitorização. Em caso de detecção de surto de gastroenterite coletiva de origem alimentar, os Serviços de Saúde notificarão de imediato os serviços competentes, incluindo o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais. O IACM desenvolve, através do mecanismo de cooperação regular, os devidos trabalhos de acompanhamento com os Serviços de Saúde, conduzindo uma inspecção, de imediato, ao estabelecimento envolvido para a recolha de informações sobre a higiene ambiental e os alimentos no local, identifica a fonte dos produtos alimentares e analisa aqueles em causa. Ao mesmo tempo, exige ao estabelecimento a adopção de medidas de aperfeiçoamento imediatas e divulga informações conexas, no momento oportuno, para que o público tenha conhecimento dessas. Em relação aos trabalhos de acompanhamento que seguem, os estabelecimentos envolvidos serão inscritos na lista de acompanhamento contínuo, aos quais o Instituto acrescerá a frequência das inspecções, intensificará a fiscalização à sua higiene e exigirá ainda aos respectivos responsáveis e pessoal trabalhador a participação em palestras de consciencialização sobre a higiene e segurança alimentar, no intuito de evitar, o mais possível, um novo surgimento de incidentes alimentares do mesmo tipo. De acordo com os dados disponíveis, foram registados 19 casos de doenças de origem alimentar nos primeiros oito meses de 2016, estando em todos envolvidos estabelecimentos alimentares locais de Macau, incluindo restaurantes ocidentais, restaurantes japoneses, estabelecimentos de comida "hot pot", cafetarias, estabelecimentos de comida "take away", padarias, cantinas, residências privadas, etc, dos quais, a maioria dos casos foram registados em restaurantes japoneses e estabelecimentos de comida "hot pot".

Director dos Serviços de Saúde,
Lei Chin Ion
16/11/2016